



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

RAILANE CARVALHO SANTOS

USO DO *TIKTOK* NO ENSINO DA GEOGRAFIA

**SENHOR DO BONFIM - BA
2022**

RAILANE CARVALHO SANTOS

USO DO *TIKTOK* NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Campus Senhor do Bonfim, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Sirius Oliveira Souza.

**SENHOR DO BONFIM - BA
2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

RAILANE CARVALHO SANTOS

USO DO TIKTOK NO ENSINO DA GEOGRAFIA

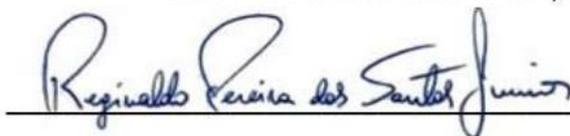
Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Campus Senhor do Bonfim, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Aprovado em: 10 de agosto de 2022.

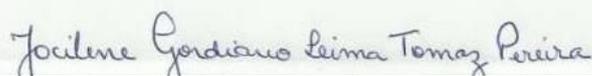
Banca Examinadora



(Orientador: Sirius Oliveira Souza, Professor Adjunto na Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF).



(Reginaldo Pereira dos Santos Júnior, Professor Adjunto na Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF).



(Jocilene Gordiano Lima Tomaz Pereira, Professora Adjunta na Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF).

AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui, guiando-me nas decisões difíceis e dando-me força e coragem para seguir.

À minha família, minha mãe Antonia Alves, meu companheiro Alexandre Lago e meu irmão Pedro Humberto que sempre me apoiaram. A vocês, todo o meu amor e gratidão.

À todos os meus amigos que estiveram ao meu lado aconselhando-me sempre estar em busca dos meus sonhos. Gratidão por ter vocês em minha vida.

Ao Prof. Dr. Sirius Oliveira Souza, pela orientação e parceria ao longo dessa caminhada.

Ao Colégio Municipal Dr. Rômulo Galvão de Poços – Campo Formoso, por me dar a oportunidade de aplicar a pesquisa de Conclusão de Curso e à Profa. Alzirângela Ribeiro por me ceder suas aulas de Geografia para a aplicação.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa, minha eterna gratidão.

Antes de eu falar
Tu cantavas sobre mim
Tu tens sido tão, tão bom pra mim
Antes de eu respirar
Sopraste Tua vida em mim
Tu tens sido tão, tão bom pra mim

Oh, impressionante, infinito
E ousado amor de Deus
Oh, que deixa as noventa e nove
Só pra me encontrar
Não posso comprá-lo, nem merecê-lo
Mesmo assim se entregou
Oh, impressionante, infinito
E ousado amor de Deus, yeah.

Canção: Isaías Saad 🎵



GEOTemas, Pau dos Ferros, RN, Brasil ISSN:
2236-255X.

USO DO TIKTOK NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Use of Tiktok in Geography teaching

Uso de Tiktok en la enseñanza de la Geografía

RESUMO

O presente trabalho visa avaliar o uso do aplicativo *TikTok* como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem nos conteúdos de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental II. Foram trabalhados assuntos referentes à Sociedade urbano-industrial e as fontes de energia, os combustíveis fósseis e os impactos ambientais, e conteúdos relacionados à energia elétrica e energia nuclear. Para isso, foi escolhido uma turma do Colégio Municipal Dr. Rômulo Galvão, do município de Campo Formoso, possuindo 27 estudantes, no intuito de aplicar uma atividade para a produção de vídeos geográficos com o uso do efeito Tela Verde no aplicativo *TikTok*. Para tal finalidade, no primeiro encontro com a turma, foi feita uma socialização de como seria a atividade e adquirido fluência no aplicativo. No segundo encontro, foram reproduzidos todos os vídeos dos estudantes em sala de aula e aplicado um questionário para cada um, com o propósito de avaliar as experiências adquiridas com a produção dos vídeos. Posteriormente à aplicação dos questionários, os dados coletados em questões objetivas e discursivas foram analisadas a partir do conteúdo de Laurence Bardin, constatando-se que o uso do *TikTok* promove aos educandos o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e o contato com um método dinâmico e interativo de distribuição de conteúdos criativos no ensino da Geografia. Além disso, a utilização de novos meios metodológicos despertam cada vez mais o interesse do estudante, possibilitando ao mesmo compreender o ensino de Geografia a partir de novas experiências que aprimorem seus conhecimentos.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Aplicativos; *TikTok*.

ABSTRACT

The present work aims to evaluate the use of the *TikTok* application as a tool in the teaching-learning process in the Geography contents of the 9th grade of elementary school II. Issues related to the urban-industrial society and energy sources, fossil fuels and environmental impacts, and content related to electric power and nuclear energy were worked on. For this, we chose a class from Colégio Municipal Dr. Rômulo Galvão, in Campo Formoso, with 27 students, in order to apply an activity for the production of geographic videos using the Green Screen effect in the *TikTok* application. For this purpose, in the first meeting with the class, we socialized them on how the activity would be and acquired fluency in the application. In the second meeting, all the students' videos were played in class and a questionnaire was applied to each one, with the purpose of evaluating the experiences acquired with the production of the videos. After the application of the questionnaires, the data collected in objective and discursive questions were analyzed from Laurence Bardin's content, finding that the use of *TikTok* promotes to the students the development of teaching-learning and the contact with a dynamic and interactive method of distribution of creative

content in the teaching of Geography. Moreover, the use of new methodological means increasingly arouse the students' interest, enabling them to understand the teaching of Geography from new experiences that improve their knowledge.

Keywords: Geography Teaching; *Apps*; *TikTok*.

RESUMEN

El presente trabajo tiene como objetivo evaluar el uso de la aplicación *TikTok* como herramienta en el proceso de enseñanza-aprendizaje en los contenidos de Geografía del 9º grado de la Escuela Primaria II. Se trabajaron temas relacionados con la sociedad urbano-industrial y las fuentes de energía, los combustibles fósiles y los impactos ambientales, y contenidos relacionados con la energía eléctrica y la energía nuclear. Para ello, se eligió una clase del Colégio Municipal Dr. Rômulo Galvão, en Campo Formoso, con 27 alumnos, para aplicar una actividad de producción de vídeos geográficos utilizando el efecto Green Screen en la aplicación *TikTok*. Para ello, en el primer encuentro con la clase, se hizo una socialización de cómo sería la actividad y se adquirió soltura en la aplicación. En el segundo encuentro, se reprodujeron todos los vídeos de los alumnos en el aula y se aplicó un cuestionario a cada uno, con el fin de evaluar las experiencias adquiridas con la producción de vídeos. Tras la aplicación de los cuestionarios, se analizaron los datos recogidos en las preguntas objetivas y discursivas del contenido de Laurence Bardin, encontrando que el uso de *TikTok* promueve en los alumnos el desarrollo de la enseñanza-aprendizaje y el contacto con un método dinámico e interactivo de distribución de contenidos creativos en la enseñanza de la Geografía. Además, la utilización de nuevos medios metodológicos despierta cada vez más el interés de los alumnos, permitiéndoles entender la enseñanza de la Geografía desde nuevas experiencias que mejoran sus conocimientos.

Palabras clave: Enseñanza de la Geografía; *Apps*; *TikTok*.

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento na área da Geografia se amplia e se multiplica a cada dia, o aprendizado e os estudos nesse campo estão em constante transformação, como por exemplo, a definição das categorias e conceitos geográficos, que são debatidos no intuito de alcançar os objetivos do exercício do conhecimento na esfera geográfica (CAVALCANTI, 2014).

Segundo Cavalcanti (2014), o ensino da Geografia possibilita aos estudantes compreenderem a realidade de forma mais ampla, facilitando que atuem na sociedade de forma mais consciente e crítica. Para isso, se faz necessário que os educandos tenham conhecimento e domínio dos conteúdos geográficos aplicados em sala de aula, no propósito de criar cidadãos capazes de observar, analisar e criar pensamentos críticos da relação do aprendizado adquirido com o mundo à sua volta (CAVALCANTI, 2014).

Contudo, é imprescindível que o professor busque melhores formas de despertar o interesse do estudante durante sua aula, trazendo novas técnicas e metodologias que possam diversificar e complementar sua forma de ensinar, possibilitando ao educando compreender os conteúdos a partir de novas experiências, ao mesmo tempo que o docente

aprimora seus conhecimentos e repassa aos estudantes de maneira mais eficiente e eficaz (LEAJANSKI et al., 2017).

De tal modo, Cavalcanti (2014) afirma que, é essencial promover ao educando o interesse de aprender a disciplina de Geografia, para que ela esteja entre suas disciplinas de melhor aproveitamento e interesse. E para isso, a aplicabilidade de novas metodologias, como o uso de aplicativos no ensino de Geografia, serve como instrumento no desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Com o advento da pandemia do Coronavírus – COVID-19 – em 2020, houve grandes mudanças no mundo inteiro, tanto nas relações sociais, como no trabalho e educação (VALENTE, 2020). Nesse contexto, devido a obrigatoriedade do distanciamento social e dos cuidados a serem tomados, as tecnologias se tornaram base da mediação pedagógica, sendo o elemento principal para continuação da vida educacional (BARIN; ELLENSOHN; SILVA, 2020).

Além disso, o uso de recursos tecnológicos, como exemplo de aplicativos, podem possibilitar um aprendizado mais produtivo e eficiente, uma vez que, os educandos terão contato com um recurso dinâmico e diferente do que se tem costume, o que gera o interesse de aprender de uma forma mais entusiasmante e divertida (SANTOS; ROSA, 2016).

Contudo, a produção e reprodução de mídias poderão ser compartilhadas no meio virtual, oferecendo a oportunidade de aprendizado a outros, facilitando o entendimento dos mesmos (SANTOS; ROSA, 2016).

Nesse sentido, pensar e elaborar uma proposta de trabalho em sala de aula, juntamente com o uso de novas tecnologias e aplicativos disponíveis, possibilitará aos discentes compreenderem o meio em que vivem, promovendo uma aprendizagem significativa para todos, uma vez que, a utilização das novas tecnologias atreladas aos conteúdos escolares é uma forma de se aproximar da geração estudantil atual que ocupa os espaços escolares neste mundo cada vez mais globalizado. Por consequência, torna-se difícil imaginar uma sociedade que viva sem celulares, notebooks e outros tipos de aparelhos que possuem abundantes informações, recursos e funcionalidades e são vistos de forma habitual nas salas de aula e universidades (SANTOS; ROSA, 2016).

No entanto, embora o discurso fosse de que o Brasil estava todo conectado, a pandemia descortinou uma realidade diferente, revelando a exclusão digital de grande parte da população brasileira. Exemplifica-se o fato de algumas famílias deterem apenas um aparelho celular para suprir a necessidade de todos, e outras de não possuírem nenhum.

Ademais, levando em conta todas as vantagens que os celulares, computadores e a internet oferecem, os usuários desprezam os riscos que o uso desenfreado desses

recursos tecnológicos podem ocasionar, principalmente no convívio psicossocial e no desempenho escolar, afinal, mesmo que as tecnologias ofereçam inúmeras possibilidades, podem também induzir efeitos colaterais na vida do ser humano, como a dependência tecnológica, o aumento do isolamento social e problemas no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes atreladas às suas respectivas escolas, que possam introduzir as tecnologias no ambiente educativo de forma precipitada através do uso abusivo das redes sociais (SILVA, 2019).

Por outro lado, ainda segundo Santos e Rosa (2016), mesmo que o uso exagerado de vários meios tecnológicos e equipamentos possam interferir no rendimento dos educandos, quando utilizados de maneira eficiente e com objetivos a serem alcançados, são essenciais para promover a interação entre os estudantes e toda a classe, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

Por isso, esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar o uso do aplicativo *TikTok* como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem nos conteúdos de Geografia referentes à Sociedade urbano-industrial e as fontes de energia, a exemplo das renováveis e não renováveis; os combustíveis fósseis e os impactos ambientais, e conteúdos relacionados à energia elétrica, através do estudo das usinas hidrelétricas e termelétricas e energia nuclear, atribuídos no livro didático do 9º ano do Ensino Fundamental II.

Ademais, o *TikTok* é uma rede social de compartilhamento de vídeos disponível para os sistemas operacionais Android e IOS, que possibilita ao usuário, denominado *tiktoker*, a produção de vídeos curtos de 15 segundos a 3 minutos e a publicação dos mesmos em um Feed (BARIN; ELLENSOHN; SILVA, 2020).

Justifica-se que, a inserção de novos meios metodológicos criativos no ambiente escolar, como o uso da plataforma *TikTok*, contribuirá para um ensino de Geografia interativo e dinâmico, facilitando aos educandos à assimilação dos conteúdos geográficos, afinal, o ato de aplicar aulas apenas na exposição e memorização de conteúdos não promovem o estímulo do estudante e só o torna um mero receptor de conhecimentos (CAVALCANTI, 2014).

Soma-se a isso o fato de que, é necessário que o discente seja estimulado a ser uma pessoa crítica e tenha seu próprio jeito de pensar, não apenas tentando absorver os conteúdos expostos de forma convencional. Para isso, o uso de aplicativos e a produção de vídeos promove a distribuição de conteúdos criativos do ensino da Geografia, além de desenvolver o potencial criativo dos estudantes e contribuir como instrumento de avaliação da aprendizagem (BARIN; ELLENSOHN; SILVA, 2020).

2 REVISÃO DE LITERATURA

O processo de ensino-aprendizagem do discente ocorre em diversas fases no decorrer do seu desenvolvimento, sendo considerado um processo complexo e constante. Nesse sentido, o conhecimento dos conceitos das categorias geográficas e a experiência do professor de Geografia são importantes princípios que orientam a relação ensino-aprendizagem da disciplina, juntamente com o conhecimento do discente no que se refere ao desenvolvimento do seu raciocínio e ao ambiente social, ou seja, a partir do espaço vivido, o seu cotidiano (SILVA; SILVA, 2012).

Além disso, o ensino de Geografia propicia aos educandos o entendimento de sua posição na relação homem-natureza, como também a compreensão de suas ações, sejam elas individuais ou coletivas que geram consequências para si e para a sociedade em geral. Com isso, faz-se necessário que os estudantes possuam conhecimento para compreender a construção do espaço geográfico onde se encontram inseridos, a partir das diferentes relações estabelecidas, tanto em um contexto local como mundial (BRASIL, 1998).

Ademais, o ensino de Geografia se faz muito importante pois o estudo dessa área tem a capacidade de transformar uma sociedade, através do estudo das relações humanas e do meio em que vivem (MACHADO, 2019). Dessa forma, o ser humano cria uma capacidade de autoconhecimento capaz de poder lhe proporcionar agir da melhor maneira possível na convivência e manutenção da vida em sociedade (MACHADO, 2019).

Segundo Rodrigues (2022), o principal objetivo do ensino da Geografia consiste na formação do pensamento espacial dos educandos, no intuito de desenvolver o raciocínio crítico e a capacidade de perceber, de forma coerente e real o mundo à sua volta, potencializando sua transformação e desenvolvimento, ao mesmo tempo que constrói a sua cidadania.

Portanto, pensando em um ensino geográfico mais dinâmico e de qualidade, é notório afirmar que na Geografia os meios tecnológicos se tornam essenciais, afinal todos os campos dessa disciplina necessitam e utilizam desses avanços. Com o passar do tempo o uso das tecnologias tornou-se frequente em todos os espaços, e devido a isso os meios tecnológicos estão fortemente relacionados com a realidade contemporânea (GONÇALVES; AZEVEDO FILHO, 2009).

Segundo Goulart (2021), dentre as vantagens do uso das novas tecnologias no ensino, pode-se citar aulas mais dinâmicas e atraentes, estímulo ao autodidatismo, ou seja, aprender algo por conta própria, e facilitação das atividades, a partir da grande busca de conhecimentos online que pode ser feita. Em contrapartida, podem ser consideradas

desvantagens a distração dos alunos e a utilização de informações duvidosas, caso não sejam retiradas de sites confiáveis.

Em suma, torna-se essencial a aplicabilidade das novas tecnologias em todos os ambientes de ensino possíveis, proporcionando novas formas de aprender de maneira mais criativa e dinâmica, exemplificando o uso de aplicativos, como o *TikTok*, que garante aos usuários serem sujeitos da sua própria aprendizagem e utilizarem ferramentas de intervenção que já fazem parte do seu dia a dia, rompendo com o paradigma de que o educando é um mero receptor de conhecimento e que os assuntos são memorizados sem a preocupação de entendê-los ou relacioná-los.

De acordo com Barin, Ellensohn e Silva (2020), depois de muita discussão na história sobre as vantagens e desafios da agregação das tecnologias como elemento de mediação pedagógica, seu uso expandiu-se no mundo inteiro, devido a necessidade do distanciamento social provocada pela chegada do Coronavírus – COVID-19, com isso, o uso dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVEA) obtiveram um grande crescimento, sendo considerado uma das formas principais de promover a continuação do ensino nos ambientes educacionais, tanto em nível regional, nacional e internacional. No entanto, Barin, Ellensohn e Silva (2020) afirmam que, o uso dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem por si só, não são garantia de aprendizado, visto que se faz necessário transpor saberes de forma a tornar a mediação tecnológica viável e flexível, atendendo as necessidades dos estudantes.

Dentre as mais variadas redes sociais, como *YouTube*, *Facebook*, *TikTok* e *Instagram*, o *Facebook* tem destaque como a rede mais citada em estudos e publicações científicas (BARIN; ELLENZOHN; SILVA, 2020). Segundo Rosado e Alves (2018) o uso do *Facebook* por professores tem gerado espaços de debates e compartilhamento de saberes essenciais para a vida educacional e, que apesar dessa estratégia ter a capacidade de gerar tensões, pode favorecer para a valorização do professor. De Oliveira e Nichele (2019) alegam também ter o *Facebook* uma viabilidade de seu uso como AVEA e uma potencialidade de rede social capaz de mediar os processos de ensino-aprendizagem.

Ademais, o interesse dos educandos pelas redes sociais, tendo como exemplo a plataforma *Youtube*, que torna-se bastante utilizada em decorrência da grande quantidade de videoaulas disponíveis que auxiliam nos estudos dos estudantes, faz com que os professores tenham o desafio de repensar sua práxis, não como uma solução aos problemas educacionais, mas como uma forma alternativa de agregar no ensino e formação dos seus estudantes (FELCHER; BIERHALZ; FOMMER, 2019).

No entanto, apesar das redes sociais estarem sendo estudadas como alternativa

de meio midiático no processo de ensino e aprendizagem, poucos trabalhos pesquisam a utilização do *TikTok* para esse fim.

O aplicativo *TikTok* foi lançado em 2016 na China, pertence à ByteDance, uma empresa chinesa localizada em Beijing e fundada por Zhang Yiming em 2012. No entanto, a rede social só foi lançada tanto para IOS e Android em 2017, se tornando em pouco tempo uma febre mundial (LIMA, 2020). Após ser lançada para os sistemas operacionais, o *TikTok* tornou-se o aplicativo mais baixado na *App Store*, superando o *Facebook* e o *Instagram*, encontrando-se entre as mídias sociais mais acessadas no mundo. De acordo com o fundador do *TikTok* Zhang Yiming, o principal objetivo é levar alegria e estimular criatividade para quem o utiliza (BARIN; ELLENSOHN; SILVA, 2020).

Segundo Wang (2020), os vídeos curtos produzidos no *TikTok* se tornam cada vez mais populares nesse mundo globalizado, o que de acordo com o autor pode estar relacionado com o comportamento humano-máquina, em que ao momento que o usuário tem a visão da câmera, engrandece a imersão e a interação da sociedade. Esse pensamento pode ser explicado pelo que afirmam Rocha e Farias (2020, p. 81), que “A riqueza de informação cria pobreza de atenção”, ou seja, os vídeos curtos conseguem manter a atenção dos usuários por mais tempo.

Ainda mais, o *TikTok* pode ser utilizado não apenas como diversão, mas também como suporte para a avaliação da aprendizagem, como instrumento midiático para a distribuição de conteúdos criativos, para socialização e amplificação do potencial criativo dos educandos (MONTEIRO, 2020). Ademais, alguns instrumentos como uso de filtros, que possibilitam a utilização de imagens e vídeos concernentes ao conteúdo a ser produzido no vídeo e a produção de lives ao vivo, são mais alguns suportes que o *TikTok* oferece e que podem ser utilizados no ensino de Geografia.

De acordo com Felcher, Bierhalz e Fommer (2019), dentre as potencialidades que o uso de vídeos no processo de ensino e aprendizagem fornecem, pode-se destacar a capacidade de reuso dos mesmos, garantindo que os educandos e demais interessados possam assistir ao vídeo quantas vezes forem necessárias para melhor entendimento do conteúdo aplicado, o que na maioria das vezes não se ocorre em sala de aula, onde por limite de tempo, o docente necessita continuar aplicando seu conteúdo, ou ainda, o estudante continua tendo dúvidas sobre o assunto e por possuir timidez não informa ao professor o que não compreendeu, se prejudicando.

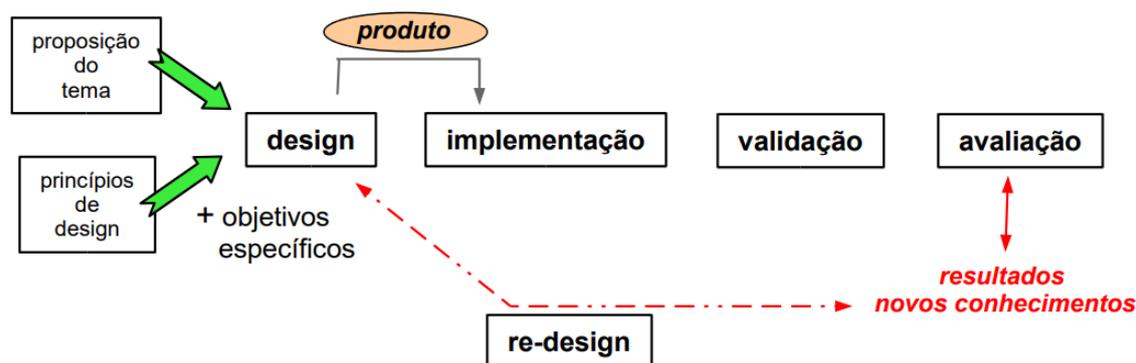
No entanto, cabe ao docente entender que a utilização de aplicativos como suporte educativo não deve ser visto somente como mero instrumento de distração, o professor deve ao escolher o vídeo que seus discentes vão reproduzir e compartilhar, escolher o

público-alvo a partir da idade, os conteúdos a serem apresentados e a profundidade ideal das abordagens (BARIN; ELLENSOHN; SILVA, 2020).

Em um estudo, utilizando o Design Based Research (DBR), que se traduz em Pesquisa baseada em design, após observado a realidade do cotidiano do educando e identificado o problema do desinteresse dos estudantes pelo aprendizado remoto, foram planejados, produzidos e compartilhados vídeos com conteúdos criados no *TikTok*, com a necessidade de despertar o interesse do estudante no processo de ensino e aprendizagem (BARIN; ELLENSOHN; SILVA, 2020).

Na Figura 01 pode-se observar o esquema da DBR, que se apresenta como uma metodologia de intervenção na busca da junção de aspectos teóricos de pesquisa em educação com a prática educacional em espaços físicos reais, por meio dos ciclos iterativos de design, desenvolvimento, implementação, análise e redesign, que buscam soluções para os desafios encontrados na educação, produzindo instrumentos pedagógicos e gerando os princípios de design (WANG; HANNAFIN, 2005; HERRINGTON et al., 2007).

Figura 01 – Esquema da estrutura do Design Based Research.



Fonte: Botelho Kneubil e Pietrocola (2017).

Para esse projeto, desenvolvido por Barin, Ellensohn e Silva (2020), utilizando o Design Based Research (DBR), estudantes recém ingressantes na Universidade foram o público-alvo. Foi utilizado apenas uma semana de aula, onde os educandos precisaram retornar para suas casas devido a pandemia do COVID-19; assim, as aulas eram mediadas pelo ambiente virtual Moodle. Os materiais de estudo eram variados e enviados semanalmente para o ambiente, sendo artigos, links, videoaulas, mapas conceituais, bem como vídeos do *TikTok*. Ao final da disciplina, os discentes eram estimulados a produzirem seus próprios vídeos, numa perspectiva de redesign (BARIN; ELLENSOHN; SILVA, 2020).

Após a produção dos vídeos, foi feita a distribuição do conteúdo, que se deu através do ambiente virtual Moodle, como também nas redes sociais *TikTok* e *Facebook*, visto que um dos objetivos seria atrair os estudantes para o ambiente virtual formal – o Moodle. A

estratégia deu certo, observando-se um crescimento na participação dos educandos na plataforma formal. Além disso, os vídeos tiveram grande aceitação na rede social *Facebook*, sendo compartilhado por outros professores, que pediram consentimento para reuso. Com base nos comentários dos vídeos nas redes e o retorno dos estudantes às atividades online, pode-se afirmar que o uso de vídeos criativos curtos do aplicativo *TikTok* podem ser uma alternativa não apenas para despertar a atenção dos estudantes, mas para distribuição de conteúdos no contexto educacional (BARIN; ELLENSOHN; SILVA, 2020).

Nesse contexto, Amaral, Rios e Aguiar (2021), em um estudo no Rio de Janeiro, apresentaram um aplicativo produzido pela GeoGebra, que tinha como objetivo auxiliar no processo de ensino-aprendizagem do eletromagnetismo, permitindo a visualização da propagação de ondas transversais eletromagnéticas em diferentes meios.

Ao passo que Ribeiro (2021) realizou uma investigação das potencialidades do uso do aplicativo *TikTok* no ensino de Geografia no ambiente remoto, com os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais da Escola Municipal José Eulálio de Andrade, na cidade de Paty do Alferes-RJ, no intuito de realizar a introdução ou lecionar conceitos geográficos através do aplicativo. Foi feita a análise dos resultados através de um questionário aplicado aos estudantes com perguntas fechadas e constatou-se que o uso dessa ferramenta promoveu um grande engajamento entre os discentes e que é possível ser usada para ensinar/aprender Geografia de uma forma dinâmica, criativa e divertida.

Já Groh (2022), no Centro Universitário de Brusque em Santa Catarina, realizou estudos com o objetivo de demonstrar o uso da rede social *TikTok* como recurso didático em um plano de aula de Geografia do 1º ano do Ensino Médio. O autor enfatiza que, além da rede social ser muito utilizada pelos jovens para o entretenimento, pode ser aplicada pelos professores como uma nova forma de abordagem de temas geográficos. O plano de aula foi elaborado em formato de jogo, utilizando o *TikTok* em umas das etapas a fim de motivar o engajamento dos estudantes no desenvolvimento de habilidades e competências geográficas pré-selecionadas. Como resultado, foi obtido um enorme potencial do uso do *TikTok* como recurso didático a ser explorado pelos professores de Geografia.

Na perspectiva internacional de estudos cabe destacar a contribuição de Hinze et al., (2017) que na Universidade de Waikato, na cidade Hamilton, Nova Zelândia, estudaram o uso de aplicativos para ensino e pesquisa para estudantes e funcionários acadêmicos, onde por meio de um questionário aplicado a 138 pessoas da universidade, tiveram a conclusão que os aplicativos podem ser utilizados, por exemplo, como forma de comunicação e distribuição de materiais e recursos didáticos para os alunos.

Ao passo que Pratiwi, Ufairah e Sopiiah (2021), na Universidade Suryakencana, na

Indonésia, tiveram como objetivo fazer o estudo do uso do aplicativo *TikTok* enquanto estratégia de aprendizado da pronúncia. Para a coleta de dados, oito estudantes de educação em inglês responderam um questionário sobre o estudo e foram observados, expressando um forte desejo de utilizar o aplicativo *TikTok* para assistir e entender todo o conteúdo associado às habilidades básicas de inglês, no intuito de aprimorarem as habilidades de alfabetização e fala.

Já Syaifuddin et al., (2021), na Universidade Islâmica do Estado de Sunan Ampel Surabaya, do estado da Indonésia, estudaram a percepção dos estudantes da Escola Secundária Islâmica de 1 Gresik, em relação ao uso do *TikTok* na aprendizagem da escrita de texto descritivo, e tiveram como resultado através de um questionário a confirmação positiva dos alunos, como um aplicativo que fomenta a motivação dos estudantes e faz com que eles prestem mais atenção e participem do processo de aprendizagem.

Assim sendo, todos esses estudos corroboram com a necessidade de discutir as lacunas existentes no entendimento do uso do *TikTok* no ensino de Geografia, como um método educacional interativo e criativo de distribuição de conteúdos e avaliação, que promove o desenvolvimento do ensino-aprendizagem do estudante e propicia o contato com uma nova metodologia dinâmica e divertida.

3 METODOLOGIA

A fim de demonstrar como o uso do aplicativo *TikTok* pode auxiliar no ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia, essa pesquisa teve como metodologia a realização de uma intervenção pedagógica em uma turma do 9º ano de uma escola pública do município de Campo Formoso, no Ensino Fundamental II, tendo como objetivo principal avaliar o uso do aplicativo *TikTok* como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem nos conteúdos de Geografia.

As intervenções pedagógicas são ações adotadas pelos profissionais de educação, por objetivar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, através do planejamento, execução e avaliação das práticas e conteúdos educacionais, no intuito de aplicar iniciativas que superem obstáculos na construção do conhecimento. A isso soma-se o fato de que, faz-se necessário que o docente leve para a sala de aula novos elementos, que configurem novas formas de aprender e estimulem os educandos a pensarem de uma maneira diferente, combatendo a rotina escolar (JORNADA EDU, 2022).

A intervenção pedagógica foi realizada no Colégio Municipal Dr. Rômulo Galvão, localizado no distrito de Poços, no município de Campo Formoso-Bahia, a uma distância de oito quilômetros da cidade de Campo Formoso. O Colégio Municipal Dr. Rômulo Galvão

tem funcionamento nos turnos matutino e vespertino, com 389 estudantes cursando o Ensino Fundamental II, em turmas do 6º ao 9º ano. Na Figura 02 a seguir, observa-se a entrada do Colégio, com os estudantes enfileirados preparando-se para cantar o Hino Nacional Brasileiro.

Figura 02 – Colégio Municipal Dr. Rômulo Galvão, Poços.

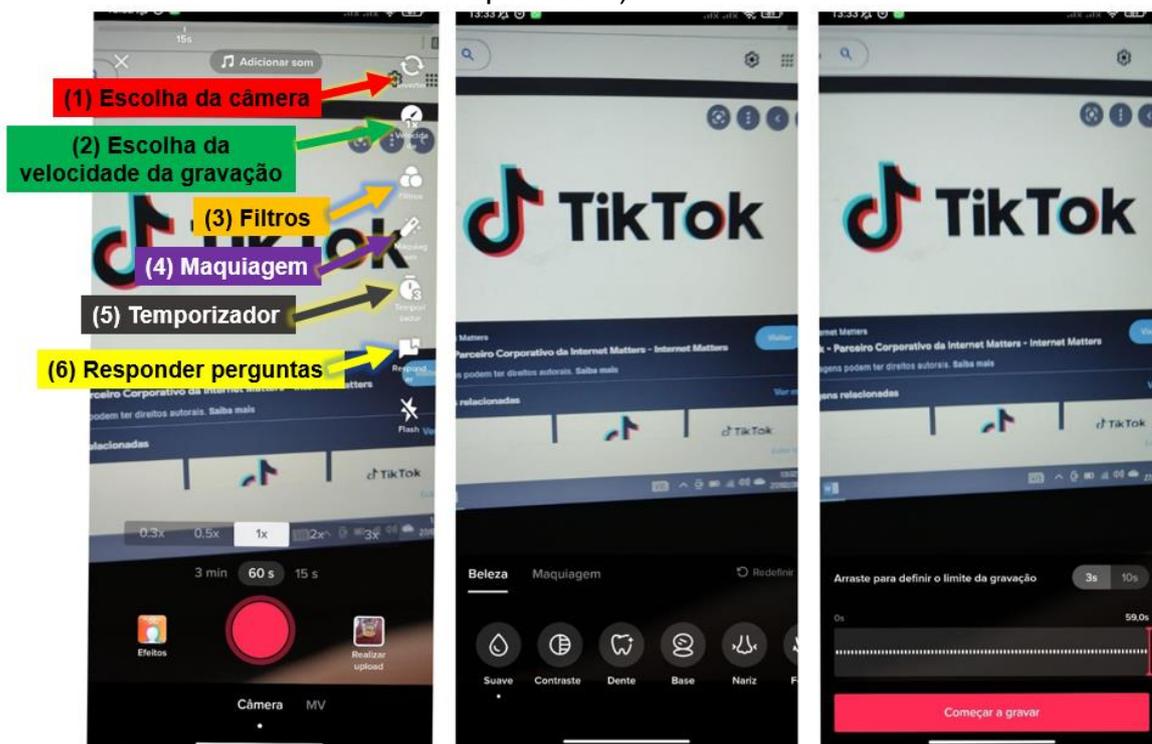


Fonte: Acervo Pessoal (2022).

Para a realização da pesquisa, foram feitos dois encontros da docente com os estudantes em sala de aula, no período de 25 de maio a 06 de junho de 2022. No primeiro encontro, no dia 25 de maio de 2022, foi desenvolvida a socialização com os educandos, no intuito de informá-los quanto à produção dos vídeos no *TikTok*. Com o auxílio do projetor, vídeos de tutoriais da plataforma *Youtube* foram reproduzidos em sala de aula, com informações desde a instalação do aplicativo *TikTok* no celular até a sua forma de utilização.

Posteriormente, a professora juntamente com seus discentes, que foram avisados um dia antes para levarem seus aparelhos celulares para a escola, adquiriram fluência tecnológica na plataforma *TikTok*. Para isso, foi necessária uma série de gravações de vídeos utilizando os recursos da plataforma (Figura 03), no intuito de conseguir prática para a produção dos vídeos finais.

Figura 03 – Recursos do *TikTok* para gravação (Tela inicial – Maquiagem - Temporizador).



Fonte: Acervo Pessoal (2022).

Como observa-se na Figura 03, o *TikTok* na tela inicial possui alguns recursos como (1) escolha da câmera (frontal ou traseira); (2) velocidade de gravação; (3) filtros, que fornecem a capacidade de controlar a luminosidade e tonalidade do meio; (4) maquiagem, que torna possível modificar a feição do usuário a partir por exemplo, do branqueamento dos dentes, uso de base, remodelação do nariz, harmonização facial, etc.; (5) temporizador, o qual permite escolher que a gravação do vídeo inicie em 3 ou 10 segundos automaticamente e (6) opções de perguntas para responder enquanto produz o vídeo.

Após estarem familiarizados com a plataforma, foi informado pela professora que o vídeo seria produzido em duplas e que poderiam livremente escolhe-las. No total, foram formadas 12 duplas e um trio, pois a turma possuía 27 estudantes, no entanto, somente 11 duplas concluíram o trabalho solicitado. Além disso, a docente especificou que o vídeo seria gravado através do efeito do *TikTok* denominado Tela verde, em inglês Green Screen. Esse efeito permite que o usuário do aplicativo *TikTok* escolha tanto imagens quanto vídeos para servirem de fundo para a produção, o conteúdo a ser escolhido pode ser selecionado diretamente da galeria de mídias do smartphone pessoal do estudante, ou retirado da internet, permitindo que a produção do vídeo se torne um conteúdo dinâmico e inovador, auxiliando na apresentação de imagens ou vídeos que necessitem de explicações mais aprofundadas.

Além disso, foi informado aos educandos pela docente que o vídeo deveria ser de um minuto e meio a três minutos, e para a escolha dos conteúdos que cada dupla iria explicar, foi feito pela professora uma seleção de assuntos da Geografia já estudados pelos educandos no ano vigente, e posteriormente indicou-se com qual conteúdo cada dupla ficaria para produzir seu vídeo.

Com uma demanda na quantidade de estudantes, a docente organizou-se para que o mesmo conteúdo fosse repetido entre duas a três duplas, o que não tornou-se um problema, afinal a criatividade para a produção dos vídeos poderia ser diferente entre os educandos. Por conseguinte, após a escolha dos temas dos vídeos, foi instruído pela professora que cada estudante teria 10 dias para a produção dos mesmos, possuindo tempo para pesquisa e domínio ao conteúdo, com a liberdade de pedir auxílio à docente sempre que preciso em casos de dúvidas.

Posteriormente ao envio dos vídeos para a professora, no dia 04 de junho, os mesmos foram assistidos, no intuito de avaliar o empenho dos educandos, no domínio do tema explanado, na criatividade utilizada, no tempo do vídeo produzido, como também na autenticidade do tema, verificando se houveram erros teóricos ou conceituais. Assim, foi atribuído pela docente uma nota para cada dupla, que posteriormente seria utilizada como uma das atividades quantitativas dos estudantes na disciplina de Geografia.

Por conseguinte, para a apresentação dos vídeos produzidos pelos educandos, foi realizado o segundo encontro em sala de aula no dia 06 de junho de 2022, após 12 dias do 1º encontro, para que todos os estudantes pudessem ter a oportunidade de prestigiar o trabalho realizado pelos demais, como mostra na Figura 04 a seguir.

Figura 04 – Preparação do projetor para reprodução dos vídeos geográficos do *TikTok*.



Fonte: Acervo Pessoal (2022).

Com isso, a coleta de dados ocorreu desde o planejamento e aplicação da intervenção pedagógica na turma do 9º ano, como também por meio de um questionário com 10 perguntas, metade objetivas e metade discursivas, aplicado para os estudantes responderem ao final das reproduções dos vídeos, a partir da experiência do uso do *TikTok* como meio inovador e midiático ao ensino da Geografia. No entanto, para que a pesquisa ocorresse de forma correta, foi enviado aos pais e/ou responsáveis dos estudantes, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (em apêndice), para assinatura em concordância à participação dos educandos na pesquisa.

A análise do questionário realizou-se por meio do conteúdo de Bardin (1977), que se deu através de três etapas. Na primeira, denominada Pré-Análise, foi feita uma organização dos questionários obtidos na pesquisa, avaliando as respostas dos estudantes através de uma leitura flutuante, obtendo um primeiro contato com o material. Segundo Bardin (1977, p. 95), nessa primeira etapa, faz-se necessário “a escolha dos documentos a serem submetidos à análise, a formulação das hipóteses e dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final”.

Na segunda etapa, foi feita a Exploração do Material, que se deu na leitura completa dos questionários, codificando e reunindo em anotações as respostas objetivas e discursivas iguais, semelhantes e distintas dos participantes da pesquisa, no intuito de reunir vários conjuntos de resultados e obter uma conclusão para a produção dos resultados e discussões.

Por conseguinte, na terceira etapa, realizou-se o Tratamento dos resultados obtidos e interpretação, que Laurence Bardin (1997) nomeia como Inferência. Para Bardin (1977, p. 133), a inferência poderá “apoiar-se nos elementos constitutivos do mecanismo clássico da comunicação: por um lado, a mensagem (significação e código) e o seu suporte ou canal; por outro, o emissor e o receptor”.

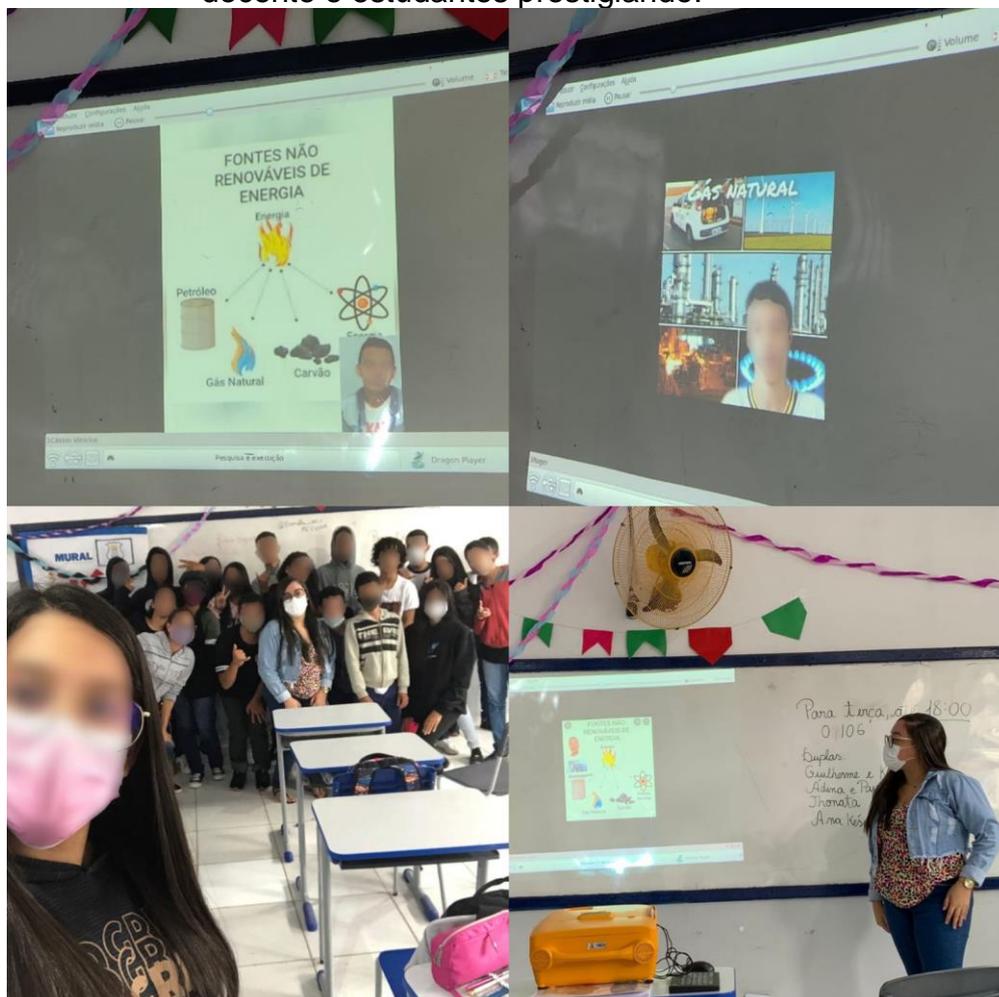
Com isso, obteve-se os resultados da análise dos questionários através da discussão das respostas discursivas dos estudantes, os emissores, por meio de suas experiências com a produção dos vídeos geográficos na plataforma *TikTok*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender que a aplicação de novas metodologias em sala de aula são estratégias essenciais para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos educandos, foi aplicado um questionário (em apêndice) a cada estudante participante da pesquisa, a partir da experiência do uso do *TikTok* no ensino da Geografia. No total, foram 22 questionários analisados. Na Figura 05 a seguir, observa-se a docente e os estudantes em

sala de aula, assistindo aos vídeos produzidos no *TikTok* com a utilização do efeito Tela Verde.

Figura 05 – Vídeos geográficos do *TikTok* sendo reproduzidos em sala, com docente e estudantes prestigiando.



Fonte: Acervo Pessoal (2022).

Moraes (1997, p.5) afirma que, “o simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas”. Por isso, afirma-se a importância da aplicação de novos métodos que possibilitem inovações nas formas de aprendizagem.

No primeiro encontro realizado com os estudantes, percebeu-se a empolgação dos mesmos diante da nova atividade a ser realizada. Pode-se notar que quase todos/as os educandos e educandas já possuíam contato com a plataforma *TikTok*, seja por assistir os vídeos do *feed* ou até mesmo produzir vídeos para postagem. No entanto, ainda não tinham produzido vídeos educacionais, somente vídeos para diversão/passatempo.

Ademais, como resultado da primeira questão objetiva do questionário, em que os

educandos foram questionados em uma escala de 0 a 10, o quanto eles tinham gostado de produzir os vídeos geográficos no *TikTok*, pode-se observar na Tabela 01 a seguir as respostas dos estudantes.

Tabela 01 – Quanto os educandos gostaram de produzir os vídeos no *TikTok*, em uma escala de 0 a 10.

| ESCALA DE 0 A 10 | QUANTIDADE DE ALUNOS |
|-------------------------|-----------------------------|
| 0 - 2 | 0 |
| 2 - 4 | 3 |
| 4 - 6 | 6 |
| 6 - 8 | 10 |
| 8 - 10 | 3 |

Fonte: Acervo pessoal (2022).

Conforme a Tabela 01 acima, percebe-se que, treze estudantes (59,09% do total de 22 educandos), em uma escala de 6 a 10 gostaram de produzir os vídeos com conteúdos geográficos na plataforma *TikTok*, contribuindo com o desenvolvimento de suas aprendizagens de uma forma inovadora e divertida. No entanto, 3 estudantes relataram ter gostado em uma escala baixa de 2 a 4 em relação à maioria, isso devido ao fato dessa minoria relatar possuir vergonha de gravar o vídeo e permitir que os demais colegas da turma tenham acesso ao mesmo, como também em 1 ou 2 casos, por não fazerem esforço de produzirem algo que necessite de uma maior atenção e tempo para conclusão.

Na segunda questão objetiva, foi perguntado aos estudantes se os mesmos tinham conseguido aprender os conteúdos explicados por eles no vídeo produzido. Com as opções de sim, não e mais ou menos, 77,27% (dezessete estudantes) assinalaram que sim e 22,72% (cinco estudantes) que mais ou menos. Com isso, constata-se que houve uma resposta positiva pela maioria.

Ademais, em uma pergunta discursiva, questionando se os educandos tinham achado fácil ou tiveram dificuldades para a produção dos vídeos na plataforma *TikTok*, relatou-se um resultado esperado pela docente, em que 68,18% (quinze) do total de 22 estudantes evidenciaram que acharam fácil. Segue abaixo o Quadro 01, com algumas respostas dos educandos.

Quadro 01 - Respostas de alguns estudantes referente à facilidade de terem produzido o vídeo no *TikTok*.

| PERGUNTA | RESPOSTAS |
|-----------------|----------------------------------|
| | 1- “Sim, foi fácil de produzir”. |

| | |
|--|--|
| Foi fácil produzir o vídeo geográfico no <i>TikTok</i> , ou teve dificuldades? Caso teve, quais? | 2- “Foi fácil, pois já mexia no <i>TikTok</i> ”. |
| | 3- “Sim, não tive dificuldade”. |
| | 4- “Sim, foi bem fácil”. |
| | 5- “Não tive dificuldade de produzir o vídeo, achei rápido e prático”. |
| | 6- “Sem dificuldades”. |
| | 7- “Foi muito fácil, não tive dificuldade”. |

Fonte: Acervo pessoal (2022).

Além disso, em uma questão objetiva, ao perguntar se o estudante concordaria que o *TikTok* poderia ser utilizado não apenas como diversão, mas também como suporte para avaliação da aprendizagem, foi respondido por 86,36% (dezenove estudantes) que sim e somente 13,63% (três estudantes) que não. Como resultado, pode-se afirmar que, a plataforma *TikTok* torna-se um elemento inovador que pode ser utilizado pelos docentes na contribuição do ensino-aprendizagem dos seus discentes, através da produção de vídeos na plataforma e usufruindo de outros recursos, como os efeitos que o *TikTok* oferece.

Ainda mais, ao serem questionados se julgavam válido o uso de aplicativos e a produção de vídeos no ensino de Geografia, como uma forma de distribuição de conteúdos criativos, obteve-se uma resposta satisfatória, onde 72% dos alunos responderam que sim.

Outra questão discursiva que gerou respostas bastante interessantes foi: Você acha que a inserção de novas metodologias no ambiente escolar, como o uso do aplicativo *TikTok* na produção de vídeos, facilita a aprendizagem dos alunos, por ser um método dinâmico e interativo de aprendizagem?. Observa-se no Quadro 02 a resposta de alguns educandos.

Quadro 02 - Respostas de alguns estudantes referente à inserção de novas metodologias no ambiente escolar.

| RESPOSTAS |
|--|
| 1- “Sim, pois a maioria dos adolescentes hoje em dia utilizam redes sociais e querendo ou não, é mais interessante”. |
| 2- “Sim, pois é o que os jovens usam atualmente”. |
| 3- “Sim, é uma forma divertida de ensinar e aprender”. |
| 4- “Sim, porque o aluno aprende se divertindo”. |
| 5- “Aprender por vídeo é bom, principalmente para relembrar assuntos e estudar”. |

6- “Sim, pois a tecnologia já está presente em nosso dia a dia”.

Fonte: Acervo pessoal (2022).

De forma geral, os estudantes responderam que utilizam outras redes sociais para auxiliar nos estudos, a exemplo do *Youtube*, sendo o mais comentado, como também pela internet através do Google. Em relação a isso se reafirma as respostas dos estudantes no Quadro 02, afinal, as tecnologias e as redes sociais estão sendo cada vez mais utilizadas pelos jovens, adultos e crianças. Por essa razão, torna-se necessário o uso desses meios para ter acesso rápido e fácil ao conhecimento, simplificando a troca de informações e facilitando o desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Além disso, foi demonstrado pelos estudantes suas experiências na produção do vídeo geográfico no *TikTok*. Alguns relataram ter gostado de produzir o vídeo através do efeito Tela Verde, pois já conheciam e utilizavam, como também por ser uma experiência nova de aprendizagem no ensino de Geografia. Outros comentaram sobre a possibilidade de reuso dos vídeos, o que incentiva a produção dos mesmos, ademais, além de aprender, se diverte fazendo.

Alguns estudantes, mesmo envergonhados no ato de produzir o vídeo, relataram que ao final tiveram o sentimento de compensação, por aprender de uma forma diferente e entusiasmante. Como exemplo, um dos educandos escreveu:

“Foi um pouco difícil produzir o vídeo, por causa das palavras difíceis, pois eu não tenho uma dicção boa, mas tirando isso e o fato de eu ter vergonha, foi legal, por ser uma experiência nova. Ainda não tinha feito vídeo assim, mas já conhecia o efeito tela verde, e dessa maneira foi mais divertido, a gente aprende e se diverte ao mesmo tempo”. (ESTUDANTE A, 2022).

Portanto, observa-se a partir do relato do estudante A, que mesmo possuindo vergonha no momento de produzir o vídeo, obteve um resultado e sentimento de satisfação ao final, reafirmando a utilização do aplicativo *TikTok* como ferramenta de distribuição de conteúdos geográficos e desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Ademais, os educandos salientaram terem gostado de produzir o vídeo através do efeito Tela Verde. A maioria dos estudantes já utilizavam o aplicativo *TikTok* em seus celulares, como também já conheciam o efeito Tela Verde. E mesmo os educandos que ainda não tinham utilizado o *TikTok*, relataram ter achado divertido produzir os vídeos através do efeito Tela Verde. Alguns relataram que, a possibilidade de utilização de imagens ao fundo do vídeo, contribuía no aprendizado mais rápido do conteúdo, por possuir imagens e áudio do assunto sendo reproduzidos ao mesmo momento.

Por isso, constata-se que o uso do *TikTok* promove um grande engajamento entre

os educandos e é possível ser utilizada para ensinar e aprender Geografia de uma forma criativa e dinâmica.

Observa-se na Figura 06 abaixo, os prints de alguns vídeos produzidos pelos estudantes utilizando o efeito do *TikTok* denominado Tela Verde.

Figura 06 – Prints dos vídeos geográficos no *TikTok* utilizando o efeito Tela Verde.



Fonte: Acervo pessoal (2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa apresenta-se como uma ação pedagógica realizada em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental II, no Colégio público Municipal Dr. Rômulo Galvão de Poços, no município de Campo Formoso. A ação visou implementar uma nova metodologia de desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos estudantes, contribuindo como uma nova ferramenta de construção de aprendizagem em Geografia, através do uso da plataforma *TikTok*, com o efeito Tela Verde.

O objetivo da pesquisa foi respondido ao longo do texto. Torna-se essencial, principalmente nos dias tecnológicos atuais, que o docente utilize novos meios metodológicos como uma forma de despertar cada vez mais o interesse do educando em sua aula, possibilitando ao mesmo compreender os conteúdos a partir de novas experiências que aprimorem seus conhecimentos.

Além disso, pode-se perceber através da análise dos questionários que, o uso da plataforma *TikTok* possibilitou aos educandos produzirem e aprenderem conteúdos do ensino de Geografia de forma criativa, o que contribuiu com o potencial criativo dos mesmos. Ademais, por já terem contato com a rede social *TikTok*, tornou a atividade de produção de vídeos mais prazerosa e divertida.

Portanto, conclui-se a pesquisa com o sentimento de objetivo alcançado. Assim sendo, faz-se essencial o uso de aplicativos no meio educativo, promovendo aos educandos a utilização de novos métodos educacionais, que promovam o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e propicie o contato com um método dinâmico e interativo de distribuição de conteúdos criativos.

Contudo, é necessário que novos estudos nessa área tecnológica do uso das redes sociais sejam realizados, possibilitando cada vez mais a troca de informações importantes que possam beneficiar o meio educacional.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Caio Chagas do; RIOS, Luciana Antunes; AGUIAR JUNIOR, Edisio Alves de. **Ferramenta interativa para a simulação da propagação de ondas transversais eletromagnéticas em diferentes meios materiais**. Revista Brasileira de Ensino de Física, vol. 43, e20210080, 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 1977.

BARIN, Claudia Smaniotto; ELLENSOHN, Ricardo Machado; SILVA, Marcelo Freitas da. **O uso do TikTok no contexto educacional**. Revista Novas Tecnologias na Educação. Universidade Federal de Santa Maria, v. 18, n. 2, p. 630-639, dezembro, 2020.

BOTELHO, Fabiana Kneubil; PIETROCOLA, Maurício. **A Pesquisa Baseada em Design: Visão Geral e Contribuições para o Ensino De Ciências**. Investigações em Ensino de Ciências, v. 22, n. 2, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAVALCANTI, Luciano. **Os desafios do ensino da Geografia no ensino médio da escola estadual Adriano Feitosa**. Universidade Estadual da Paraíba, p. 11-47, outubro, 2014.

FELCHER, Carla Denize Ott; BIERHALZ, Crisna Daniela Krause; FOLMER, Vanderlei. **A utilização dos vídeos educacionais do YouTube na Licenciatura em Matemática: presencial e a distância**. RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 17, n. 1, p. 577-586, julho, 2019.

GOULART, Amanda. **As vantagens e desvantagens do uso de Tecnologia em Sala de Aula**. Disponível em: <<https://blog.flexge.com/tecnologia-sala-de-aula-vantagens-desvantagens/>>. Acesso em: 02 de junho de 2022.

GONÇALVES, Israel Barbosa; AZEVEDO FILHO, João D'Anuzio Menezes de. **As novas tecnologias digitais no ensino de Geografia: as aplicações e a importância da geotecnologia para os acadêmicos do 8º período do curso de licenciatura em Geografia do cesp/uea**. Universidade do Estado do Amazonas (CESP/UEA), 2009.

GROH, Odair José. **O TikTok não é só entretenimento: Sugestão de aplicação da rede social como recurso didático na aula de Geografia.** Revista Metodologias e Aprendizado, v. 4, p. 199-205, 2022.

HINZE, Annika; VANDERSCHANTZ, Nicholas; TIMPANY, Claire; CUNNINGHAM, Sally Jo; SARAVANI, Sarah-Jane; WILKINSON, Clive. **Use of mobile apps for teaching and research.** Department of Computer Science, The University of Waikato, Hamilton, New Zealand, April, 2017.

HERRINGTON, Jan.; MCKENNEY, Susan; REEVES, Thomas.; OLIVER, Ron. **Design-based research and doctoral students: Guidelines for preparing a dissertation proposal.** In: Edith Cowan University. ECU Publications: 2007.

JORNADA EDU. **O que são intervenções pedagógicas e como fazer de forma remota?**, 2022. Disponível em: <<https://jornadaedu.com.br/praticas-pedagogicas/o-que-sao-intervencoes-pedagogicas-e-como-fazer-de-forma-remota/>>. Acesso em: 01 de junho de 2022.

LEAJANSKI, Alison Diego; PRZYBYLOVIECZ, Luiz Felipe; LIMA, Jaine de. **A aplicabilidade de jogos didáticos no ensino de Geografia.** Universidade Estadual de Ponta Grossa, p. 368-378, 2017.

LIMA, Bruno Ignacio de. **A história do TikTok.** Oficina da Net, 2020. Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/historiasdigitais/29943-a-historia-do-tiktok>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2022.

MACHADO, Gabriel de Brito. **A importância da Geografia na formação do aluno.** Rio de Janeiro, p. 1-17, 2019.

MACHADO, Amália. **Análise de Conteúdo da Bardin em TRÊS ETAPAS SIMPLES.** Disponível em: <<https://www.academicapesquisa.com.br/post/an%C3%A1lise-de-conte%C3%BAdo-da-bardin-em-tr%C3%AAs-etapas-simples>>. Acesso em: 08 de julho de 2022.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá.** 4.ed. Campinas: Papirus, 2007.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. **Tiktok como Novo Suporte Midiático para a Aprendizagem Criativa.** Revista Latino-Americana de Estudos Científicos, p.5-20, 2020.

OLIVEIRA, Erico Anderson de; OLIVEIRA, Rosália Caldas Sanábio de. **O uso do aplicativo LandscapAR como recurso pedagógico para o ensino de Geografia.** Universidade Federal do Ceará, v. 10, n. 22, p. 100-114, 2019.

OLIVEIRA, Julie Charline Siqueira de; NICHELE, Aline Grunewald. **O Uso do Facebook como Ambiente Virtual de Aprendizagem no Ensino de Química Orgânica em Língua Inglesa.** RNOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 17, n. 3, p. 71- 81, dezembro, 2019.

PRATIWI, Anggi E; UFAIRAH, Naura N; SOPIAH, Riska S. **Utilizing tiktok application as media for learning english pronunciation.** Suryakencana University, p. 372- 382, 2021.

RIBEIRO, Fernanda Santana. **Geografia Tiktok: uso de vídeo de 60 segundos no ensino de Geografia no ensino fundamental II**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, 2021.

RODRIGUES, Régis. **A formação de conceitos geográficos no ensino de Geografia**. Brasil escola, c2022. Disponível em: <<https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/a-formacao-conceitos-geograficos-no-ensino-geografia.htm#:~:text=O%20principal%20objetivo%20do%20ensino%20de%20Geografia%2C%20na%20escola%20b%C3%A1sica,de%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20sua%20cidadania.>> Acesso em: 14 de fevereiro de 2022.

ROSADO, Janaína; ALVES, Lynn. **Circulação e Propagação de Informações: Professores Conectados no Facebook**. RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 16, n. 1, p. 1-11, julho, 2018.

ROCHA, Carlos José Tridade da; FARIAS, Sidilene Aquino de. **Metodologias Ativas de Aprendizagem Possíveis ao Ensino De Ciências E Matemática**. REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, v. 8, n. 2, p. 69-87, maio-agosto, 2020.

SANTOS, Alex Lourenço dos; ROSA, Odelfa. **O uso de aplicativos como recurso pedagógico para ensino de Geografia**. Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão, 2016.

SILVA, Hadassa de Oliveira. **Vantagens e desvantagens das novas tecnologias**. Univag-Centro Universitário, p. 49-54, 2019.

SILVA, Maria do Socorro Ferreira da; SILVA, Edimilson Gomes da. **O ensino da Geografia e a construção dos conceitos científicos geográficos**. São Cristóvão – SE/Brasil, p. 2-15, setembro, 2012.

SYAIFUDDIN; ABDI, Wiwik Muyassaroh; NABILAH, Alfufatin; M.P, Dewi Larassati; LAZUWARDIYYAH, Fairuz. **Students' perception toward the use of tiktok video in learning writing descriptive text at MAN 1 Gresik**. Universitas Islam Negeri Sunan Ampel Surabaya, v. 2, n. 1, p. 16-21, January, 2021.

VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti; MORAES, Érica Brandão de; SANCHEZ, Maritza Consuelo Ortiz; SOUZA, Deise Ferreira de; PACHECO, Marina Caroline Marques Dias. **O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente**. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. 1-13, setembro, 2020.

WANG, Yunwen. **Influence of camera view on TikTok users' presence, immersion, and adoption intent**. Computers in Human Behavior, p. 106373, 2020.

WANG, Feng; HANNAFIN, Michael. J.. **Design-based Research and Technology Enhanced Learning Environments**. In: Educational Technology Research and Development, v. 53, n. 4, p. 5-23, 2005.

APÊNDICE

Apêndice 1- Questionário aplicado aos estudantes em sala de aula.

Endereço: Avenida Tomaz Guimarães, S/Nº, Bairro Santos Dumont, CEP: 48970-000 –
Senhor do Bonfim/BA

Pesquisador: Railane Carvalho Santos – Graduada em Licenciatura em Geografia.

Tema: Uso do *TikTok* no ensino da Geografia.

Objetivo: Avaliar o uso do aplicativo *TikTok* como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem nos conteúdos de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental II, para finalização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

**QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR AS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS COM A
PRODUÇÃO DOS VÍDEOS GEOGRÁFICOS NO APLICATIVO TIKTOK**

1- Em uma escala de 0 a 10, o quanto você gostou de ter produzido os vídeos geográficos no *TikTok*?

() 0 - 2 () 2 - 4 () 4 - 6 () 6 - 8 () 8 - 10

2- Você conseguiu aprender o conteúdo explicado no vídeo produzido?

() Sim. () Não. () Mais ou menos.

3- Foi fácil produzir o vídeo geográfico no *TikTok*, ou teve dificuldades? Caso teve, quais?

4- Para você, o uso de aplicativos e a produção de vídeos no ensino de Geografia é válido e promove a distribuição de conteúdos criativos?

() Sim. () Não. () Mais ou menos.

5- Você acha que a inserção de novas metodologias no ambiente escolar, como o uso do aplicativo *TikTok* na produção de vídeos, facilita a aprendizagem dos alunos, por ser um método dinâmico e interativo de aprendizagem? Por quê?

6- Na sua opinião, foi legal aprender os conteúdos geográficos com esse novo método dinâmico do uso do *TikTok* na produção de vídeos? Por quê?

7- Você utiliza outras redes sociais para auxiliar nos estudos? Quais?
Exemplo: *YouTube*, *Facebook*, *TikTok* e *Instagram*.

8- Você gostaria de aprender os conteúdos escolares de outras matérias utilizando o mesmo método da produção de vídeos criativos no *TikTok*?

() Sim. () Não. () Talvez.

9- Você concorda que o *TikTok* pode ser utilizado não apenas como diversão, mas também como suporte para a avaliação da aprendizagem?

() Sim, concordo. () Não, não concordo, somente para diversão.

10- Fale um pouco sobre sua experiência na produção do vídeo geográfico no *TikTok*.

Apêndice 2- Modelo de TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido enviado aos pais dos estudantes.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Prezado responsável, este documento que você está lendo é chamado de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Ele contém explicações sobre o estudo no qual o estudante que você é responsável está sendo convidado a participar.

Este estudo é intitulado “Uso do *TikTok* no ensino da Geografia” e está sendo desenvolvido pela graduanda em Licenciatura em Geografia, Railane Carvalho Santos, sob a supervisão do Professor Dr. Sirius Oliveira Souza.

Antes de decidir se você pai/mãe ou responsável deseja autorizar o educando à participar (de livre e espontânea vontade), deverá ler e compreender todo o conteúdo abaixo.

Ao final, caso decida autorizar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo. Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe desse estudo responderá as suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Objetivo do estudo

O objetivo desse trabalho é avaliar o uso do aplicativo *TikTok* como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem nos conteúdos de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental II, para finalização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Procedimentos do estudo

A participação do estudante consiste na produção de um vídeo, que será gravado em duplas, através do efeito do *TikTok* denominado Tela verde, com assuntos estudados em Geografia. Por conseguinte, será reproduzido todos os vídeos com a turma em sala de aula e aplicado um questionário com 10 perguntas, metade abertas e metade fechadas, no intuito de avaliar a experiência do uso do *TikTok* como meio inovador e midiático ao ensino da Geografia.

Riscos e benefícios

A participação nesse estudo, não causará nenhum risco ou dano físico, psíquico, moral, intelectual, social ou cultural ao participante. Sendo preservado o seu direito de imagem.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

A participação do educando é voluntária. O mesmo não terá nenhum prejuízo se não quiser participar. O estudante poderá se retirar da pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com o pesquisador responsável.

Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa, com a participação de seres humanos, o estudante não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela participação neste estudo.

Confidencialidade

Os dados obtidos serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.

Os resultados desse trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto ele mostrará apenas o resultado obtido como um todo, sem revelar o nome do estudante, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Considerando que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será a participação do estudante à qual sou responsável, dos procedimentos decorrentes desse estudo, declaro o meu consentimento em autorizá-lo participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na pesquisa sejam utilizados para fins científicos (divulgações em eventos ou publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Campo Formoso, _____ de _____ de _____.

Participante da pesquisa

Assinatura do pai/mãe ou responsável pelo participante da pesquisa

Railane Carvalho Santos
Pesquisador

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o pesquisador: Railane Carvalho Santos/Telefone: (74)98815-3249 – WhatsApp / E-mail: railanecrvlh59@gmail.com.